

Analistas citam tendências do Ensino Superior 2023 - 30/01/2023

Correio do Povo - PORTO ALEGRE-RS

Audiência: 148070

Analistas citam tendências do Ensino Superior 2023

Entidades do setor reuniram 20 nomes nacionais e internacionais que anteciparam os desafios, como ensino híbrido e inteligência artificial

As projeções do Ensino Superior para este ano apontam intensificação do estudo híbrido, avaliações para o desenvolvimento de competências dos estudantes, redução de custos e inteligência artificial. Estes e outros assuntos foram apresentados por 20 especialistas, nacionais e internacionais, na pesquisa Tendências no Ensino Superior para 2023 (link: bit.ly/3WkQ3gJ). O relatório é iniciativa do Semesp, entidade que representa mantenedoras de Ensino Superior no país, e do Consórcio Sthem Brasil, formado por mais de 60 instituições privadas e públicas.

A pró-reitora de graduação da Universidade Federal do RS (Ufrgs), Cíntia Inês Boll, aposta na criação de rede nacional de acompanhamento do estudante, em parceria com os estados para, desde o Ensino Médio, agregar as melhores práticas de gestão pedagógica. A professora também ressalta o fortalecimento da aprendizagem móvel, além da escola, buscando valorizar os conhecimentos compartilhados nos mais diversos ambientes digitais vividos pelo graduando.

INOVAÇÕES

- **Instituições corporativas:** mão de obra qualificada e impacto positivo na sociedade
- **Sustentabilidade financeira:** com tecnologia educacional, inovação do modelo acadêmico e aumento da eficiência operacional
- **Mais cursos EAD:** opção aos alunos de baixa renda
- **Educação básica:** recuperação e valorização
- **Bem-estar e inclusão:** atenção ao sofrimento psíquico dos alunos e integração com projetos e práticas cotidianas
- **Aprendizagem personalizada:** ensino que considere diferentes perfis

O estímulo ao ensino híbrido foi lembrado pela reitora Beatriz Balena, da Universidade Veiga de Almeida (RJ). A dirigente diz que abordou a ideia antes mesmo da portaria (link: bit.ly/3DkRPI4), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, publicada neste mês (em 2/1), estendendo a modalidade aos programas de

pós-graduação stricto sensu.

Na mesma linha de pensamento, o diretor de Inovação Digital, da Universidade do Arizona (EUA), Dale Johnson, prevê aumento na educação que une aprendizagem virtual e presencial. De acordo com o especialista, na instituição onde atua, a expectativa é de que, em 2023, a maioria dos alunos se matricule em graduações on-line.

O especialista ainda ressalta uma nova era na inteligência artificial, com o lançamento do ChatGPT (sistema que responde a qualquer tipo de pergunta). “A tecnologia agora tem interfaces mais amigáveis, processos de desenvolvimento mais rápidos e algoritmos altamente eficazes para potencializar novas ferramentas para educação”, diz.

O diretor do Semesp, José Roberto Covac, acredita que outra tendência para o setor é em relação ao Programa Universidade para Todos (Prouni), que concede bolsas de estudo integrais e parciais, e que, para ele, vai incluir mais alunos no Ensino Superior. Já a consultora Ana Valéria Reis sustenta modelos acadêmicos mais flexíveis.